

“Cozinhas do Sagrado e do Profano”

O património gastronómico de Ourém estará no centro de um projeto de investigação com vista a identificar, estudar e valorizar os produtos e receituários típicos do concelho. A iniciativa, “Ourém: Cozinhas do Sagrado e do Profano”, foi apresentada na reunião da Câmara Municipal realizada na segunda-feira, 15 de junho, e deverá resultar na publicação de um livro dedicado à gastronomia ourensense

CARLA PAIXÃO

carlapaixao@noticiasdeourem.pt

O projeto será coordenado por Olga Cavaleiro, investigadora e autora de várias publicações sobre gastronomia portuguesa, com um percurso académico e profissional ligado ao estudo da alimentação e das tradições culinárias nacionais.

Segundo a autarquia, a investigação parte da constatação de que subsiste em Ourém um conjunto de práticas alimentares, rituais e crenças onde as dimensões do sagrado e do profano se cruzam, refletindo a relação simbólica das comunidades com o divino. Esta realidade assume particular relevância num concelho que integra Fátima, considerado o principal destino de turismo religioso em Portugal.

Numa primeira fase, o trabalho passará pela identificação dos produtos endógenos e das receitas que caracterizam a gastronomia ourensense. Seguir-se-á a elaboração de um calendário alimentar, organizado de acordo com as diferentes estações do ano e baseado nas especialidades tradicionais do concelho.

O conhecimento recolhido será posteriormente partilhado com os agentes turísticos locais, numa parceria com a Escola de Hotelaria de Fátima. O objetivo passa por promover a integração deste património gastronómico na oferta turística e na restauração de ementas inspiradas nos produtos e receitas tradicionais.

Está igualmente prevista uma colaboração com a Vitiourém,

destinada a incentivar a harmonização entre os vinhos produzidos no concelho e as novas propostas gastronómicas que venham a ser desenvolvidas.

O projeto deverá resultar ainda na coordenação, investigação e redação de um livro, publicação que a Câmara Municipal considera ser mais um instrumento de valorização e divulgação do património cultural e identitário do concelho.

A aquisição dos serviços de coordenação e desenvolvimento da iniciativa foi aprovada pelo executivo municipal na reunião de 15 de junho. A autarquia entende que o projeto contribuirá para a valorização do património imaterial de Ourém e para o reforço da atratividade turística do território.

